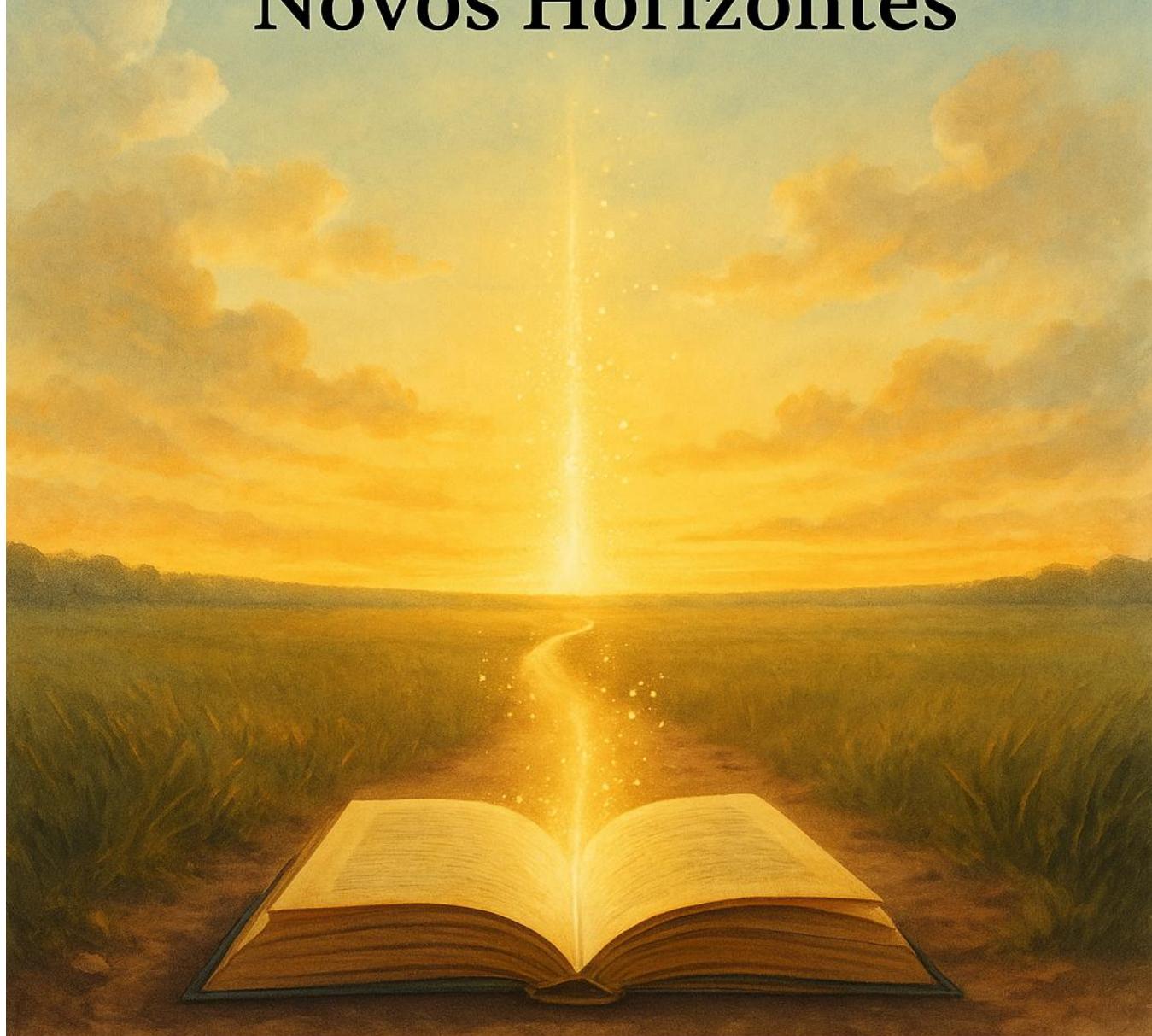


Projeto de Pesquisa – O Desafio de Olhar para Novos Horizontes



Unidade Educacional José Rufino Borges
Karen de Oliveira
2025

Projeto de Pesquisa – O DESAFIO DE OLHAR PARA NOVAS DIREÇÕES

Tema: *Horizontes – O medo do novo e as transformações ao longo do tempo*

Subtítulo: *A Noiva Esquecida – Lenda que atravessa Passado, Presente e Futuro*

Identificação

- **Professora responsável:** Karen de Oliveira – Língua Portuguesa
 - **Professor colaborador:** Geovane Alves do Carmo – História, Geografia, Projeto Integrador e Artes
 - **Unidade Escolar:** Unidade Educacional José Rufino Borges
 - **Turmas envolvidas:** 6º ao 9º Ano
 - **Período de realização:** Março a Outubro de 2025
-

Apresentação

Este projeto nasce da necessidade de promover, por meio da produção textual, uma reflexão mais profunda sobre o mundo, o tempo e as transformações que ocorrem em nós e ao nosso redor. A escrita, neste contexto, não é apenas um fim, mas um processo de autoconhecimento, pesquisa, escuta e amadurecimento.

“O Desafio de Olhar para Novos Horizontes” propõe-se a desenvolver um trabalho contínuo com os alunos do 6º ao 9º ano, em que cada etapa da escrita é atravessada por descobertas — tanto técnicas quanto emocionais e culturais. A culminância desse processo se dá na publicação da revista literária “As Estações”, que representa simbolicamente o amadurecimento gradual dos alunos ao longo dos anos, como as fases de um ciclo natural.

Neste ano, a temática que orienta a produção é “A Noiva Esquecida e o Medo do Desconhecido”, permitindo que os alunos explorem a passagem do tempo (passado, presente e futuro), misturando história, lenda, pesquisa e criação. O fio condutor da revista será uma lenda criada coletivamente, que atravessa os tempos e conecta os diferentes gêneros textuais produzidos por cada grupo.

O projeto também reconhece que o professor, como mediador, está em constante processo de descoberta. Ao se deparar com novos recursos, ideias e desafios, ele expande seus próprios horizontes, o que o torna ainda mais preparado para provocar esse mesmo movimento nos alunos.

Justificativa

A edição 2025 da revista literária *As Estações* propõe uma abordagem temática voltada ao enfrentamento do desconhecido e às transformações pelas quais passamos ao longo da vida. A lenda “**A Noiva Esquecida**” foi **desenvolvida coletivamente pelos alunos com base em um roteiro previamente elaborado pela professora Karen**, o que garantiu estrutura, coerência e profundidade à criação. A partir desse roteiro, os alunos decidiram o enredo, os personagens e o desfecho da história, exercendo protagonismo criativo desde o início do processo.

A lenda criada serve como fio condutor para todos os textos da revista, organizados em três seções temporais: **Passado, Presente e Futuro**. Para que essa narrativa fosse construída de forma verossímil, foi necessário o estudo dos contextos **histórico, social e geográfico do Maranhão em 1880**, o que evidenciou a natureza **multidisciplinar** do projeto.

Com isso, o trabalho integrou saberes das áreas de **Língua Portuguesa, História, Geografia, Projeto Integrador e Artes**, possibilitando aos alunos uma vivência completa de pesquisa, criação textual e expressão artística, articulada com a realidade estudada e com os desafios propostos pelo tema central: *Horizontes – o medo do novo e as transformações ao longo do tempo*.

Objetivo Geral

Producir uma revista literária com a participação dos alunos do 6º ao 9º ano, articulando a criação coletiva de uma lenda com gêneros textuais diversos, poemas visuais e pesquisas históricas, geográficas e culturais, promovendo uma experiência significativa de leitura, escrita e expressão artística.

Objetivos Específicos

- Compreender e aplicar os elementos constitutivos de uma lenda.
- Analisar o contexto histórico e social do Maranhão no século XIX.
- Investigar aspectos geográficos, culturais e comportamentais da época.
- Produzir textos literários nos gêneros definidos por turma, em três fases temporais.
- Criar poemas visuais e elementos gráficos que representem a lenda nos diferentes tempos narrativos.
- Desenvolver habilidades de reescrita, revisão e digitação.

- Trabalhar de forma colaborativa, integrando saberes de diferentes áreas do conhecimento.
-

Metodologia

O projeto será desenvolvido de forma colaborativa e contínua ao longo do ano letivo, envolvendo múltiplas etapas que integram pesquisa, produção textual, expressão visual, reescrita e socialização. As turmas do 6º ao 9º ano participarão ativamente da criação dos textos e elementos gráficos da revista, respeitando as especificidades de cada faixa etária e estimulando o protagonismo dos alunos.

O trabalho inicia-se com rodas de conversa e atividades de sensibilização, seguidas de pesquisas orientadas sobre o contexto histórico e geográfico do Maranhão em 1880. Essa etapa será conduzida com o apoio do professor Geovane Alves do Carmo, responsável pelas áreas de História, Geografia, Projeto Integrador e Artes, o que garante a abordagem interdisciplinar da proposta.

As produções textuais serão realizadas por tempo narrativo (passado, presente e futuro) e por gênero, conforme cronograma já estabelecido. A escrita será acompanhada de momentos de reescrita, digitação e diagramação, sempre com orientação da professora de Língua Portuguesa e o suporte das tecnologias já utilizadas pela escola.

A lenda “A Noiva Esquecida” será o fio condutor de todas as produções e, por ter sido construída coletivamente, permitirá uma forte conexão entre as turmas e os textos, fortalecendo o sentimento de pertencimento e coautoria.

Avaliação

A avaliação será formativa e processual, centrada na participação ativa, no envolvimento nas etapas e na evolução individual e coletiva dos alunos. Cada etapa será uma oportunidade de observar:

- O desenvolvimento da escrita e da capacidade de reescrita.
- O cuidado com a coerência textual e com os elementos de estilo.
- O comprometimento com prazos e responsabilidades em grupo.
- A criatividade na abordagem das propostas e a relação com o tema.

A professora atuará como mediadora e orientadora, oferecendo devolutivas individualizadas e coletivas, sempre com foco na construção do conhecimento e na valorização do percurso de cada aluno.

Produtos Esperados

- Revista Literária “As Estações” – Edição 2025, reunindo:
 - Textos literários organizados por tempo narrativo (passado, presente e futuro).
 - Poemas visuais produzidos por todas as turmas, com identidade estética própria.
 - Ilustração da capa escolhida pelos alunos por meio de votação.
 - Cartazes e materiais de propaganda visual inspirados na lenda.
 - Carta coletiva da turma para o futuro como encerramento simbólico da edição.
- Socialização do projeto com a comunidade escolar.
- Registro fotográfico das etapas do processo.

Cronograma Detalhado – Revista Literária “As Estações” – 2025

(sem atividades em julho – mês de recesso)

Mês	Atividades Desenvolvidas	Produções por Turma
Março	- Apresentação do projeto e do tema: <i>Horizontes – o medo do novo e as transformações.</i> .- Debate sobre o medo do desconhecido.- Estudo do gênero lenda .- Roteiro da lenda elaborado por Karen. - Definição da lenda “A Noiva Esquecida” pelos alunos com base no roteiro.- Entrega dos roteiros de pesquisa (Karen e Geovane).	—
Abril	- Pesquisas orientadas sobre o Maranhão em 1880 (costumes, vestimentas, estrutura social, geografia, títulos nobiliárquicos), com o professor Geovane Alves do Carmo .- Apresentação e socialização das pesquisas.- Escrita coletiva do relato de memória de Vitória , texto de abertura da revista.- Estudo introdutório dos gêneros por turma.	- Texto coletivo: Relato de memória da personagem Vitória.

Maio	- Introdução ao tempo narrativo: Passado .- Produção textual dos alunos.- Reescrita, revisão, digitação e diagramação contínua.	- 6º/7º ano: História em quadrinhos (HQ) ambientada no século XIX com elementos da lenda.- 8º/9º ano: Diário de personagem (Isabela, Felipe ou outro).
Junho	- Introdução ao tempo narrativo: Presente .- Discussão: como a lenda afeta os dias atuais?- Produção textual dos alunos.- Reescrita, revisão, digitação e diagramação contínua.	- 6º/7º ano: Carta de morador sobre a lenda e cartaz de propaganda enviado como anexo.- 8º/9º ano: Conto de terror sobre como Vitória assombra e entrevista com personagem do passado.
Agosto	- Introdução ao tempo narrativo: Futuro .- Discussão: a lenda foi esquecida ou cumprida?- Produção textual dos alunos.- Reescrita, revisão, digitação e diagramação contínua.	- 6º/7º ano: Fábula futurista.- 8º/9º ano: Carta ambientada em um futuro onde a lenda se concretizou ou desapareceu.
Setembro	- Produção dos poemas visuais coletivos (6º ao 9º anos), com orientação estética por tempo narrativo: • <i>Passado</i> – estilo rústico • <i>Presente</i> – estilo desconstruído • <i>Futuro</i> – estilo moderno e simbólico- Carta coletiva para o futuro , encerrando a seção Futuro. Reescrita, revisão, digitação e diagramação contínua.	- Poemas visuais (6º ao 9º anos) - Carta coletiva da turma para o futuro
Outubro	- Escolha e finalização da capa ilustrada pelos alunos.- Socialização da revista com a comunidade escolar.- Finalização da diagramação.- Revisão geral e organização da revista para a socialização. Registro fotográfico e avaliação final do projeto.	- Capa da revista: imagem escolhida por votação

Considerações Finais

“O Desafio de Olhar para Novos Horizontes” não é apenas um projeto literário. É um convite para que alunos e professores enfrentem seus próprios medos, se abram para o

desconhecido e descubram novas formas de se expressar e de ver o mundo. Em um tempo em que tudo parece imediato e superficial, oferecer um espaço de escuta, pesquisa, criação e amadurecimento é uma forma de resistência e de cuidado com o processo formativo dos nossos jovens.

A escrita, aqui, é um percurso de transformação: ela começa tímida, às vezes confusa, mas se fortalece a cada conversa, a cada rascunho, a cada devolutiva, até que se torna voz. Uma voz que ressoa nas páginas da revista, nas imagens criadas, nos olhos de quem lê. E é nesse movimento que todos nós — alunos, professores e comunidade — ampliamos nossos próprios horizontes.